

21 DE JULHO DE 2025



**747 NUNCA MAIS**

## 5 ANOS DA GREVE QUE FREOU AS DEMISSÕES NO BRASIL

Mobilização histórica completou 5 anos nesta segunda, 21 de julho, e deixa legado de luta para a classe trabalhadora do Brasil e de outros países



21 DE JULHO DE 2020, METALÚRGICOS DA RENAULT LEVANTAM OS BRAÇOS E INICIAM A PRIMEIRA GREVE NA PANDEMIA DA COVID-19

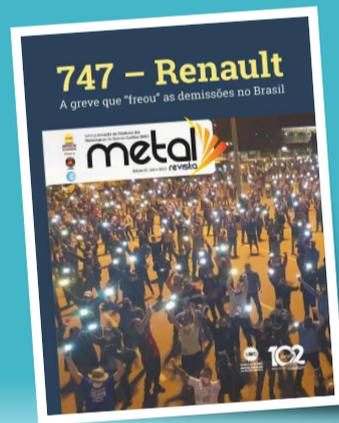
21 de julho de 2020. Uma data que não sai da memória dos trabalhadores e da história do Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba. Nesse dia, há cinco anos, começava a histórica luta dos trabalhadores da Renault pela manutenção dos empregos. Em meio à tensão da pandemia da Covid-19, a montadora demitiu, sem mais, nem menos 747 trabalhadores, sem se importar com suas famílias. Porém, os trabalhadores não abaixaram a cabeça e, liderados pelo SMC, par-

tiram para a luta. Foram 21 dias de muita mobilização, coragem e união que refletiram na readmissão dos 747 trabalhadores e na conquista do acordo salarial. O SMC faz questão de lembrar essa luta histórica todos os anos para sempre alertar o trabalhador que a luta nunca pode parar. Se quisermos defender nossos empregos e renda, devemos sempre manter a mobilização e união. Pra luta, trabalhador!

**QUER SABER MAIS DA LUTA HISTÓRICA DOS 747? ACESSE A EDIÇÃO ESPECIAL DA METAL REVISTA!**



Acesse o QR Code e confira!



### EDITORIAL

## 747: 5 ANOS DA LUTA QUE MOSTROU A FORÇA DO TRABALHADOR CONTRA O DESEMPREGO

Celebramos, mais uma vez, a greve dos 747. É uma mobilização que foi histórica porque foi a greve que freou o surto de demissões que as empresas estavam preparando por causa da pandemia da Covid-19. Foi uma greve que deixou clara também a insensibilidade do grande capital. Quando o mundo estava apreensivo com os efeitos da pandemia, as empresas tentaram jogar a conta da Covid

no colo dos trabalhadores. Só pensaram em manter seus lucros. Foi preciso a união e firme mobilização para que resolvessem voltar a atrás.

A memória dessa luta histórica serve para que nunca nos esqueçamos que o trabalhador deve estar unido para manter os seus direitos. Não estamos mais numa pandemia, porém, o grande capital continua com as mangas de fora, financiando o fim dos

direitos e o rebaixamento da renda do trabalhador com o objetivo de aumentar seus lucros com mão de obra barata. Precisamos estar atentos para lutar por empregos e renda decentes defendendo, assim, a qualidade de vida de nossas famílias. Mantenhamos a mesma mobilização e garra da luta dos 747. União, trabalhadores.



**Sérgio Butka,**  
presidente do SMC